

120

VARIABILIDADE PARA CONCENTRAÇÕES DE AMILOSE E AMILOPECTINA NOS GRÃOS DE AVEIA. *Leandro B. da S. Volk, Jessé L. Prange, Sandra C.K. Milach; Mauro T.C.C.* (Faculdade de Agronomia, Departamento de Plantas de Lavoura)

Variações do conteúdo de amilose e amilopectina existentes nos grãos conferem diferentes características físicas e químicas ao amido, influenciando desta forma, as possibilidades do uso industrial do grão. Variações genéticas e/ou ambientais podem alterar as concentrações de amilose e amilopectina presentes no endosperma dos grãos em cereais. Os objetivos deste trabalho foram: quantificar o conteúdo de amilose e amilopectina em genótipos de aveia e analisar a variação genética e ambiental que influem na qualidade do amido do grão. Dois experimentos foram realizados, sendo que no primeiro foram avaliados grãos de trinta e dois genótipos semeadas em Eldorado do Sul (EEA/UFRGS) em 1995. No segundo experimento foram avaliados dez genótipos de aveia colhidos de três repetições e dois tratamentos em 1996, sendo um tratado com fungicida Folicur (0,75 l/ha), e outro não. Amostras de 0,5 gramas de grãos descascados e triturados em três repetições de cada genótipo foram utilizados para a extração de amido em meio levemente ácido. Após a adição de solução de lugol a 5%, foram medidas as absorvâncias nos comprimentos de onda 530 e 605 nm em espectrofotômetro. Houve variação da porcentagem de amilopectina entre genótipos, que puderam ser divididos em quatro grupos. O genótipo UPF5 apresentou o maior conteúdo de amilopectina, 1,5 vezes maior do que a de menor concentração, UFRGS 911740. Não houve diferença significativa da concentração de amilose e na relação amilose/amilopectina entre genótipos. A aplicação de fungicida influenciou as concentrações de amilose e amilopectina em aveia.